

É possível explorar e preservar a Amazônia?

Ricardo Dreguer

Bacharel e licenciado em História pela USP, professor por vinte anos, autor das coleções *Viagens da Bia*, *Encontros Brasileiros* e *Crianças Poderosas*, publicadas pela Editora Moderna.

Eliete Toledo

Bacharel e licenciada em História pela USP, autora de coleções didáticas, professora do Ensino Fundamental e de cursos de formação de professores indígenas da Amazônia.

SOBRE A COLEÇÃO SABER INTERATIVO

A coleção *Saber Interativo*, voltada para os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, apresenta temas do mundo atual de forma interativa, reforçada por um projeto gráfico inovador, semelhante ao das revistas voltadas para o público jovem, com o uso de diferentes linguagens: textos informativos, fotografias, mapas, notícias, poemas, gravuras, infográficos, pinturas, jogos e diversões.

A principal característica da coleção é envolver conhecimentos de diferentes disciplinas na discussão de um determinado tema, de modo que o aluno possa estabelecer relações entre esses conhecimentos por meio de uma abordagem interdisciplinar.

SOBRE A OBRA

É POSSÍVEL EXPLORAR E PRESERVAR A AMAZÔNIA?

Nesta obra o aluno refletirá sobre a possibilidade de explorar e preservar os recursos naturais da Amazônia, envolvendo conhecimentos de diferentes disciplinas, em uma abordagem interdisciplinar.

TEMAS ABORDADOS

Geografia

- Paisagens e diversidade territorial brasileira: características da paisagem amazônica.
- Extrativismo e florestas tropicais: populações amazônicas e preservação.
- O processo técnico-econômico, a política e os problemas socioambientais: ações governamentais na implementação das reservas extrativistas e na demarcação das terras indígenas.
- Sociedade sustentável: critérios sociais, econômicos e ambientais na relação dos seres humanos com a floresta.

Ciências Naturais

- Recursos naturais, esgotabilidade e reversibilidade: impactos ambientais das diferentes atividades econômicas realizadas na Amazônia.
- Ecossistemas brasileiros: Floresta Amazônica e biodiversidade.
- Ação humana e impactos ambientais: mudanças nos ciclos naturais.
- Manejo e conservação ambiental: diferentes formas de exploração sustentável da floresta.

História

- As relações de trabalho na Amazônia em diferentes tempos: escravidão indígena, sistema de aviação e organizações cooperativistas.
- Conflitos sociais e questão ambiental: lutas dos povos indígenas e das comunidades extrativistas não indígenas (seringueiros, castanheiros etc.) pela terra.
- Expansão capitalista e exploração intensiva da floresta: borracha, monocultura de exportação, pecuária e mineração.
- Ação governamental: incentivo à migração no período Vargas e projetos de exploração da floresta no regime militar.

Língua Portuguesa

- Textos de informação científica: verbetes de dicionários, relatos históricos e textos acadêmicos.
- Textos jornalísticos: notícias e reportagens.
- Textos literários: poemas e letras de canções.
- Oralidade: mitos, lendas e depoimentos.

Arte

- Fotografias: formas de retratar paisagens e personagens da Amazônia.
- Cartazes de propaganda: ação governamental e exploração da Amazônia.
- Gravura e representação do indígena na arte europeia.

SUGESTÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO PARA TURMAS DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Temas transversais: Meio ambiente, pluralidade cultural, ética e cidadania.

Trabalho interdisciplinar: Geografia, Ciências Naturais, História, Língua Portuguesa e Arte.

Atividades para antes da leitura

Como forma de explorar as ideias e conhecimentos que os alunos têm sobre a Amazônia, sugerimos algumas atividades a serem realizadas antes da leitura da obra:

1. Solicitar aos alunos que citem dez palavras que lhes vêm à cabeça quando pensam em Amazônia.

2. Organizar uma lista, solicitando que eles apontem as palavras que mais apareceram.
3. Discutir com a sala qual seriam os possíveis motivos para que essas palavras tenham sido as mais citadas em relação à Amazônia.
4. Solicitar que os alunos pesquisem durante um prazo determinado – uma semana, quinze dias etc. – notícias e reportagens sobre a Amazônia em jornais, revistas, sites, programas de TV etc.
5. Organizar o compartilhamento das informações obtidas nas notícias e reportagens, questionando os alunos se elas reforçaram as ideias contidas nas palavras mais citadas na listagem inicial.

Atividades durante a leitura

Sugerir aos alunos que leiam o livro tendo em mãos um caderno para registrar:

1. os temas que mais chamaram a atenção durante a leitura;
2. as palavras desconhecidas para eles.
3. No caso dessas palavras, sugerir que:
 - a) levantem hipóteses sobre seus significados a partir do contexto em que estão inseridas;
 - b) consultem dicionários para conferir se as hipóteses levantadas estão confirmadas.

Atividades para depois da leitura

1. Identificar as definições de Floresta Amazônica e Amazônia Legal e os limites territoriais de cada uma.
2. Representar, por meio de desenhos, os elementos que compõem o conceito de inter-relacionamento entre vegetais e animais em um espaço comum.
3. Relacionar esse conceito com os seres vivos presentes na Floresta Amazônica, apontando para a importância da manutenção da biodiversidade nesse ecossistema.
4. Organizar os alunos em duplas para que discutam sobre as terras indígenas na Amazônia:
 - a) Quais as opiniões sobre o assunto.
 - b) Qual a posição da dupla sobre essas opiniões.
5. Orientar a elaboração de um quadro comparativo sobre o trabalho de pequenos agricultores e de grandes fazendeiros, incluindo os seguintes elementos:

- produtos cultivados;
 - tamanho das propriedades;
 - destino do produto (consumo próprio, venda local, exportação etc.);
 - impacto sobre a floresta.
6. Pedir aos alunos que identifiquem três tipos de impactos sobre a floresta causados pela pecuária.
 7. Solicitar aos alunos que pesquisem notícias relacionadas ao desmatamento e/ou à mineração ilegais na Amazônia, procurando descobrir:
 - a) quem realizou;
 - b) quais foram os danos causados;
 - c) se houve punição. Se sim, qual?
 8. Explorar com os alunos o poema *Cordel dos Seringueiros*, de César Obeid (pág. 34), solicitando que:
 - a) expliquem se, segundo o poema, a vida dos seringueiros era boa e que justifiquem a resposta com trechos do poema;
 - b) pesquisem em *sites* o que é “cordel” e quais as características desse tipo de poema;
 - c) escrevam um cordel, seguindo os passos:
 - escolham um trabalhador conhecido;
 - listem as atividades que ele realiza no cotidiano e os instrumentos que utiliza;
 - criem um cordel semelhante ao estudado, dividido em quatro estrofes de seis versos rimados;
 - apresentem o cordel para os colegas.
 9. Explorar com os alunos o cartaz “Chega de lendas, vamos faturar!” (pág. 40), solicitando que:
 - a) descrevam os elementos que compõem o cartaz (imagens, título, texto);
 - b) relacionem esse tipo de cartaz com a forma como os governantes da ditadura militar brasileira (1964-1985) queriam explorar a Amazônia.
 10. Explorar com os alunos o cartaz “Mais borracha para a vitória” (pág. 40), solicitando que:
 - a) descrevam os elementos que compõem o cartaz (imagens, título, texto);
 - b) relacionem esse tipo de cartaz com a campanha feita pelo governo Vargas para ampliação da produção de borracha na década de 1940.

PRODUÇÃO DE TEXTO: “É POSSÍVEL EXPLORAR E PRESERVAR A AMAZÔNIA?”

1. Solicitar aos alunos que se organizem em duplas para a produção de um texto em que respondam a questão proposta pela obra – “É possível explorar e preservar a Amazônia?” –, incluindo:
 - a) uma introdução sobre a questão;
 - b) um desenvolvimento com os argumentos apresentados na obra;
 - c) uma conclusão com a opinião da dupla sobre o tema;
 - d) ilustrações para o texto utilizando elementos estudados na obra.
2. Pedir que as duplas leiam os textos umas das outras, anotando as dúvidas e os comentários e devolvendo aos colegas.
3. Propor que cada dupla reescreva o texto a partir dos comentários dos colegas.
4. Organizar uma exposição dos textos ilustrados dos alunos, convidando colegas de outras turmas e os pais para apreciação.

PARA SABER MAIS

Indicar aos alunos *sites* em que eles podem obter mais informações sobre os assuntos estudados no livro (acessos em: 20 set. 2013).

- Instituto Socioambiental (ISA)
<http://pib.socioambiental.org/pt>
- Sudam (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia)
<http://www.sudam.gov.br/>
- Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis)
<http://www.ibama.gov.br/>
- Museu Paraense Emílio Goeldi
<http://www.museu-goeldi.br/>